

Covid-19 e Pequenos Negócios: impactos e tendências

27^a edição

27 de janeiro de 2021



Sumário

1. [Introdução](#)
2. [Comércio varejista](#)
3. [Serviços de alimentação](#)
4. [Construção civil](#)
5. [Beleza](#)
6. [Logística e transporte](#)
7. [Oficinas e peças automotivas](#)
8. [Saúde](#)
9. [Educação](#)
10. [Turismo](#)
11. [Artesanato](#)
12. [Indústria de base tecnológica](#)
13. [Pet shop e veterinárias](#)
14. [Economia Criativa](#)
15. [Ficha Técnica](#)

Introdução

Este boletim traz os principais impactos da COVID-19 nos pequenos negócios, principalmente nos segmentos identificados como os mais vulneráveis à crise. Além disso, trazemos cenários e dicas para que o pequeno empresário possa se planejar e diminuir os impactos negativos da crise.

A pandemia causada pelo novo coronavírus (COVID-19) já acumula mais de 100 milhões de casos confirmados e mais de 2,1 milhão de mortes. No último mês, o número de casos cresceu quase 25% e o de mortos pela doença no mundo cresceu 22,7%. Na última semana, os cinco países que relataram o maior número de novos casos continuam sendo os Estados Unidos, Brasil, Grã-Bretanha e Irlanda do Norte, Rússia e França. As altas taxas contínuas e prolongadas de novas infecções continuam a pressionar os sistemas de saúde em muitos países ao redor do mundo.

No Brasil, o número de casos confirmados cresceu 19,6% e o de óbitos 14,7% no mesmo período. Na data desta publicação o país atingiu a marca de 9 milhões de casos confirmados e 220 mil óbitos em decorrência da doença. A média móvel semanal do número de novos casos foi de 51.23, com 63.520 novos casos diários.¹

A OMS está trabalhando com parceiros para avaliar evidências disponíveis em torno de transmissibilidade, gravidade, anticorpo capacidades de neutralização e potenciais impactos das vacinas em relação a mutações específicas. Segundo o Ministério da Saúde, cerca de 6 milhões de doses da vacina produzida pela farmacêutica Sinovac, em parceria com o Instituto Butantan, foram enviadas aos Estados para o início da campanha de vacinação no dia 18 de janeiro e no dia 23, foram distribuídas 2 milhões de doses da vacina AstraZeneca/Fiocruz e novos lotes da Sinovac/Butantan (910 mil doses).

Apesar da chegada da vacina, o aumento nos casos da doença nos países europeus e no Brasil e a falta das medidas emergenciais de apoio às empresas faz com que o Índice de Confiança do Empresário Industrial recue 2,2 pontos entre dezembro de 2020 e janeiro de 2021, segundo dados da CNI.

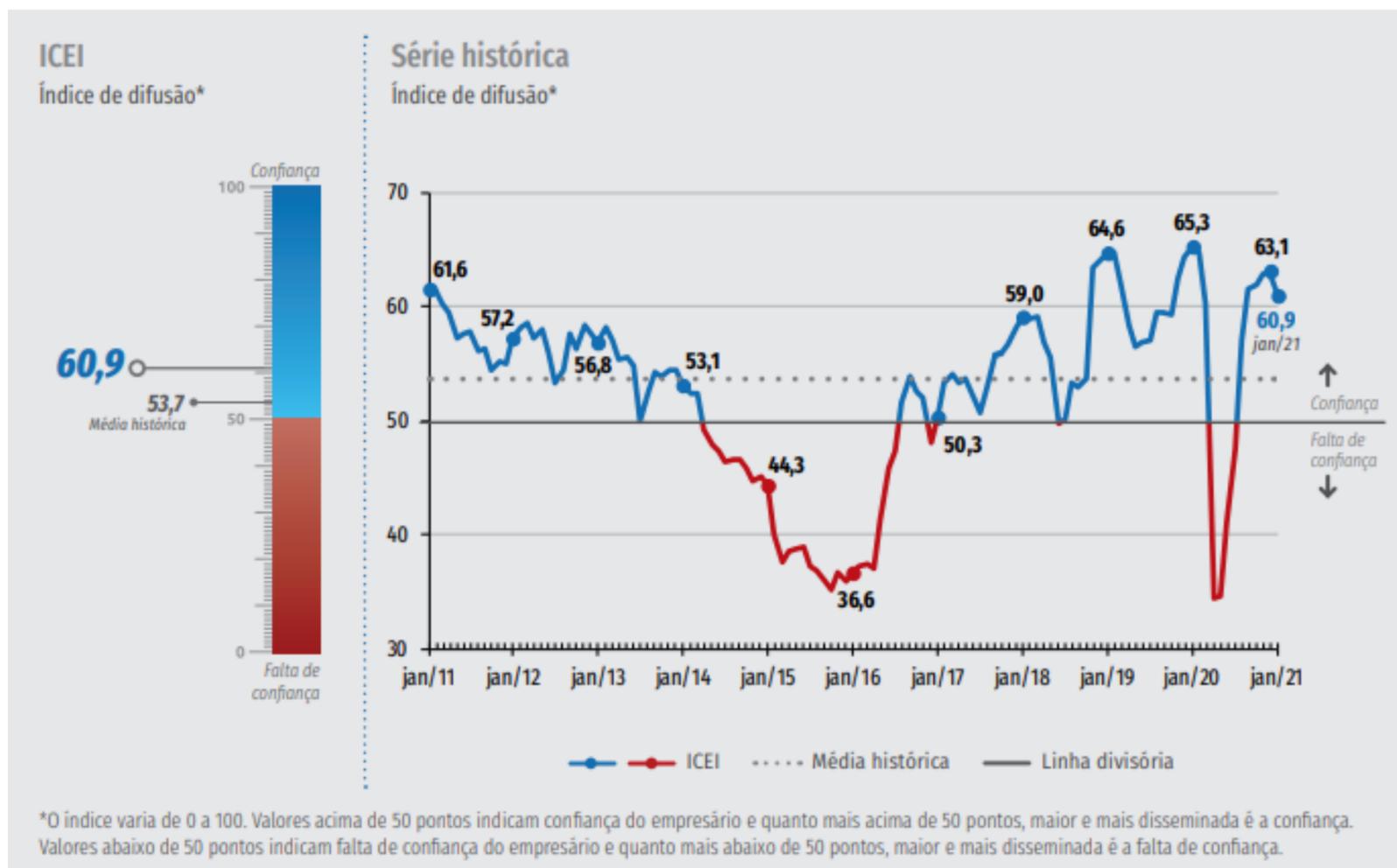
O Ministério da Economia acaba de lançar o "Balcão Único", que permite a abertura de empresa de forma simples automática, com redução no tempo e nos custos para o início de um negócio no Brasil. Outra boa notícia, segundo IBGE, a safra nacional de grãos deve atingir mais um recorde em 2021, com crescimento de 2,5% em relação ao ano passado.

Figura 1- Dados da pandemia no Brasil.
Fonte: [Folha de S. Paulo](#)



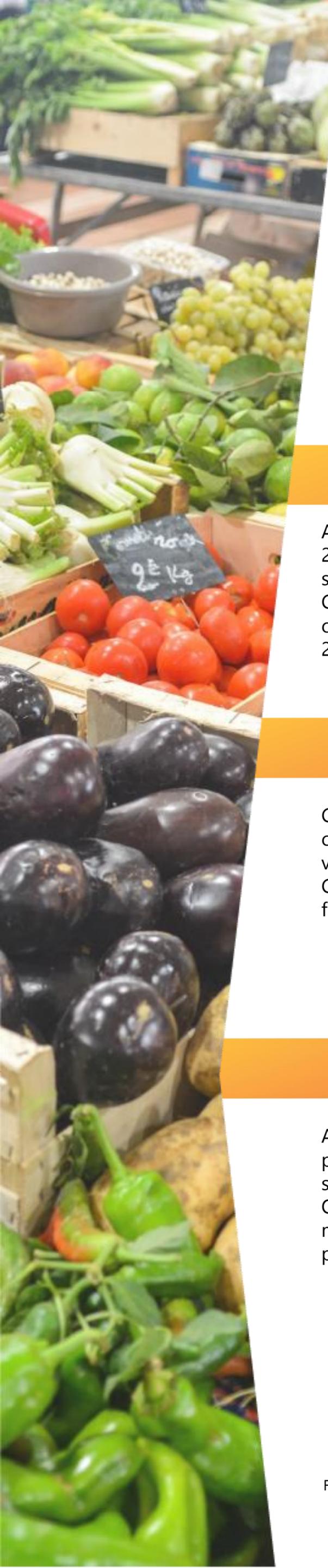
1. Dados da pandemia retirados de [Bing](#) e [CONASS](#) em 27/1/2021.

Índice de Confiança do Empresário Industrial - Série Histórica



Fonte: CNI.





Comércio Varejista

Impacto já observado no Brasil

A pesquisa mensal do comércio (PMC) realizada pelo IBGE apontou que em novembro de 2020 houve um resultado negativo no volume de vendas (-0,1%), quebrando a sequência de seis taxas positivas dos meses anteriores. Já em relação as vendas de final de ano, o Índice Cielo do Varejo Ampliado (ICVA) mostra queda de 1,8% nas vendas em lojas físicas e no comércio eletrônico no período de 19 a 25 de dezembro em relação ao mesmo intervalo de 2019.

Cenário e Tendências

Com o fim do auxílio emergencial disponibilizado pelo Governo Federal, muitos dos consumidores passaram a segurar os gastos. Apesar disso, a pesquisa da Cielo aponta que o varejo on-line, que equivale a cerca de 10% do varejo total, a alta foi de 15,5% sobre 2019. Com o aumento da curva de contaminação, vários estados e municípios voltarão a restringir o funcionamento das atividades não essenciais.

Boas Práticas

Adaptar o modelo de negócio para a venda online com retirada em loja, entrega no carro ou por sistema de delivery. Adequar a operação do negócio respeitando os protocolos de segurança, higiene e saúde para uma retomada segura. O consumidor está cada vez mais habituado com as compras online, tornando-as cada vez mais recorrentes. Para tanto, o uso de estratégias de marketing digital são muito importantes para que sua empresa esteja na cabeça do cliente.

Serviços de Alimentação

Impacto já observado no Brasil

Na última pesquisa do Sebrae sobre os impactos da COVID-19 nos pequenos negócios, com coleta no final de novembro, o faturamento de serviços de alimentação foi de - 42% se comparado a antes da pandemia. A expectativa de menor queda de faturamento não se confirmou, já que a última pesquisa apontou - 40%, sendo necessário aguardar os próximos levantamentos a fim de constatar esta tendência de interrupção do ciclo de recuperação. Atualmente, 81% dos negócios ainda registram queda.

Cenário e Tendências

A recuperação gradativa de faturamento que se estava observando na última pesquisa e que ainda não aliviava o setor, não se confirmou no último levantamento, o que mantém os empresários em alerta e ainda com dívidas, na maior parte em instituições bancárias. Uma constatação importante trazida pela última pesquisa do Sebrae foi que 4 em cada 10 empresas inovaram, sendo que os negócios de alimentação alcançaram o maior percentual entre os segmentos consultados, com 56%. Por outro lado, os empresários de alimentação estão entre os mais aflitos com a conjuntura, com 55%, ante 47% da média geral e expectativa para 65% dos respondentes é que as vendas de final de ano serão piores que em 2019. Assim, o cenário sinaliza a importância de continuar com operações bem feitas e uma gestão cuidadosa.

Boas Práticas

O Sebrae tem desenvolvido vários conteúdos e orientações que estão disponíveis gratuitamente aos negócios de alimentação. O destaque é uma trilha nova e reformulada que vai ajudar o pequeno negócio a compreender as questões relacionadas a segurança alimentar no processo de elaboração dos alimentos, nas formas de armazenamento e conservação e em outros importantes conceitos e práticas que aprimorarão seu negócio. Os tópicos são:

- Como produzir um alimento seguro nos serviços de alimentação;
- Responsabilidade dos serviços de alimentação na saúde pública;
- Ambientes seguros;
- Higiene e saúde dos manipuladores de alimentos;
- Como elaborar os procedimentos operacionais padronizados dos serviços de alimentação;
- [Como elaborar o manual de boas práticas em manipulação de alimentos.](#) (12 hrs)

Confira, ainda, outros cursos recomendados para o ramo de alimentação:

- [Receita de Sucesso - Cardápio, Cozinha e Alimentos](#) (3hrs)
- [Gestão de bares e restaurantes](#) (8 hrs)
- [Gestão de pessoas](#) (2 hrs)
- [Gestão da qualidade](#) (2 hrs)
- [Passo a passo para alcançar o sucesso financeiro](#)
- [Marketing Digital para o Empreendedor](#) (2 hrs)
- [Gestão Financeira](#) (3 hrs)
- [Mantendo o Estoque em Dia](#) (3 hrs)

Fontes: [Sebrae](#), [Abrasel](#) e [Cielo](#) ⁴

Construção Civil

Impacto já observado no Brasil

O Índice Nacional de Custo de Construção - INCC - Materiais e Equipamentos aumentou 19,60% em 2020, a maior elevação registrada nos últimos 24 anos. Segundo o último relatório do Novo Caged, com dados acumulados de Janeiro a Novembro de 2020, o setor gerou um saldo positivo de 157,9 mil vagas, ou seja as admissões (1.468.206) foram superiores às demissões (1.310.325). Com isso o número de trabalhadores formais na construção foi de 2,325 milhões, o que representa crescimento de 7,3% em relação ao início do ano passado. Apesar disso a confiança do empresário do setor está sendo abalada pela alta de preços e a escassez de matéria-prima. O ICEI - Índice de Confiança do Empresário Industrial da Indústria da Construção regrediu 3,2 pontos; mesmo assim o índice situa-se acima dos 50 pontos, evidenciando um otimismo cauteloso.

Cenário e Tendências

Para esse início de ano, os juros baixos, o esperado incremento nas vendas e os estoques reduzidos reforçam as estimativas de fortalecimento do setor. Contribuirão para o desempenho positivo a capacidade de organização do setor formal, a adoção de protocolos para preservar a saúde do trabalhador e dos empreendedores, a rápida transformação digital e adaptação nas vendas on line e imóveis.

Boas Práticas

A formação do preço de vendas e de insumos em obras continuará a ser um desafio importante para tentar equilibrar a oferta da empresa à demanda dos clientes e ainda manter a margem de lucratividade da empresa.

Prospectar e buscar novos fornecedores é recomendável diante do quadro de alta de preços e a renegociação de contratos pode ser necessária.

No tocante à inovação e sustentabilidade temas como lean construction, implantação do BIM (Modelagem da Informação na Construção), gestão de resíduos e eficiência energética são temas que os pequenos negócios deverão incorporar em suas práticas operacionais, bem como a gestão da qualidade e dos processos, tanto no âmbito da gestão quanto da operação e da estratégia comercial e de acesso a mercados.

A continuidade da observância e seguimento das recomendações nos protocolos de saúde e segurança continuarão na ordem do dia até que a fase do "pós vacina" esteja consolidada e uma nova realidade esteja configurada e consolidada, o que parece ainda demandar pelo menos o ano de 2021.

Notícias

TRABALHADOR DE CONSTRUÇÃO E INDÚSTRIA VIRA PRIORIDADE POR VACINA - Em nova mudança no plano de vacinação, o Ministério da Saúde passou a incluir trabalhadores da indústria e da construção civil na lista de grupos prioritários para receber vacinas. Ao todo esse grupo representa 5,3 milhões de pessoas. A inclusão já era divulgada pelo setor de infraestrutura do governo, mas ainda não constava de plano da pasta da saúde. Com as mudanças, o total de pessoas com previsão de receber as vacinas entre os grupos prioritários passa a ser de 77,2 milhões.

FALTA DE INSUMOS ATINGE UMA A CADA DUAS EMPRESAS A Falta e o alto custo da matéria-prima fecharam 2020 em primeiro lugar no ranking de problemas encarados pela indústria da construção. Entre o 3º e o 4º trimestre o percentual de empresas que enfrentam esse problema subiu de 39,2% para 50,8%.

Beleza

Impacto já observado no Brasil

O mercado de serviços de embelezamento segue apresentando queda acentuada no faturamento: -42% em relação ao faturamento antes do período da pandemia. A recuperação se mostrava lenta mas deu um salto de 13% positivo (-55% nas duas aferições anteriores, passando a -42% nesta), o que pode representar uma retomada mais rápida, a verificar nas próximas edições do monitoramento Sebrae a consolidação desse movimento.

Cenário e Tendências

O crédito continua um desafio grande e deve seguir sem atender às expectativas dos empreendedores da área já que tivemos apenas 14% dos que solicitaram crédito atendidos no segmento.

Boas Práticas

Os protocolos de retomada publicados pelo Sebrae se mostraram essenciais para de trazer o cliente de volta à sua rotina de serviços de beleza. A adoção de ações de segurança sanitária e a comunicação intensiva desses protocolos aos clientes deve ser prioritária. O empresário pode intensificar o uso dos canais digitais: TikTok, Instagram, WhatsApp, Facebook e outras plataformas e aplicativos de venda. Manter o contato com os clientes aquecido enviando: dicas de beleza; ofertas de produtos; curadoria de influencers. Promover a venda delivery de cosméticos homecare, elaborando kits de produtos que atendam às necessidades das clientes. Atenção total ao agendamento que deve seguir os protocolos de não aglomeração, mas deve otimizar a presença do cliente no espaço de beleza.



Logística e Transporte

Impacto já observado no Brasil

Como balanço geral o segmento teve grande impacto no ano de 2020 com perda de faturamento em torno de 90% ,segundo pesquisa realizada pelo Sebrae e também pela NTC&Logística com raras exceções de continuidade de alta demanda nos subsegmentos de delivery (farmácia, eletrônicos, e-commerce, alimentação e outros), escoamento da safra do agronegócio, auto peças e outros. A partir de outubro, ocorreu uma pequena melhora no segmento como um todo, mas muitas empresas tiveram que diminuir ou paralisar suas operações durante 2020, além de reduzir o número de funcionários.

Cenário e Tendências

Para 2021 a grande expectativa está na logística de distribuição das vacinas de Covid-19 e o segmento confirma sua relevância não somente de forma econômica para o País, mas também de apoio à saúde pública, sendo mais uma vez essencial para esta distribuição. Além disso, a partir do início do ano, espera-se uma melhora no aumento de serviços quando comparado com 2020 retornando ao reequilíbrio nas operações logísticas de vários setores econômicos. Entretanto, o pequeno empresário deve continuar atento aos custos fixos e variáveis de suas operações que tiveram substancial aumento em 2020 como custos com alugueis, aquisição de caminhões e equipamento, pneus, combustível, entre outras despesas que impactam o fluxo de caixa da empresa. Os estados continuam com restrição de retorno às aulas sendo que a estimativa da retomada das atividades escolares está prevista para março de 2021, impactando diretamente o subsegmento de transporte escolar.

Boas Práticas

Recomenda-se a intensificação de aplicação dos protocolos de segurança sugeridos pelo Sebrae em virtude do aumento dos casos de contaminação de Covid-19 na retomada dos negócios, flexibilização e relaxamento natural da população frente as medidas de higiene e segurança. Acesse o site do Sebrae e informe-se a respeito. Aos empresários do segmento recomenda-se também observar as regiões com previsão de grandes investimentos privados, como expansão da exportação de commodities do agronegócio, implantação de novas plantas agroindustriais, bem como a ampliação de portos e aeroportos que demandarão serviços de logística nestas regiões. Além disso, reforça-se a inclusão dos segmentos no uso de soluções e ambientes digitais que estão facilitando as conexões de mercado e rapidez/agilidade das operações.



Oficinas e Peças Automotivas

Impacto já observado no Brasil

Apesar da nova onda do Covid-19 e início lento da vacinação, a maioria das empresas de peças e reparação estão com as portas abertas. Destas, 11% declararam estar faturando mais do que faturavam anteriormente.

Cenário e Tendências

A perspectiva da retomada da economia e o início da vacinação da Covid-19 deixam os empresários otimistas e na esperança de retornarem os níveis de negócios aos patamares de 2019.

Conforme o Relatório de Mercado Focus, divulgado em 25/01/2021, a expectativa para a economia passou de 3,45% para 3,49%. Há quatro semanas, a estimativa também era de 3,49%, melhorando o atual cenário.

Boas Práticas

Em 2021, mais do que nunca, observa-se a necessidade da manutenção e ampliação da experiência do cliente durante todos os estágios do processo de consumo, incluindo os estágios de pré-compra, consumo e pós-compra. Tornar a jornada do cliente especial não é só uma tendência, mas um dever de quem deseja gerar resultados.

Fique atento às boas práticas para o que cliente sempre volte.



Saúde

Impacto já observado no Brasil

Segundo os dados do Sebrae, o faturamento do setor está 23% abaixo do período pré-crise e apesar de 10% dos empresários do segmento terem demitido, 19% contrataram trabalhadores com carteira assinada no último mês. Outra informação que mostra a expectativa dos empresários do segmento é que quando perguntados sobre as intenções de investimentos em 2021, 18% pretendem investir na modernização da empresa, 15% disseram que pretendem investir na divulgação de seu negócio e 10% disseram que guardarão os recursos para compor reserva de emergência.

Cenário e Tendências

No segmento de clínicas de saúde cresce o número de empresas que adotam o atendimento remoto como opção para muitas consultas. Nas farmácias, os produtos que ajudam a prevenir o contágio continuam sendo requisitados, com uma demanda mais constante, mas continuam representando percentual significativo das vendas. As atividades econômicas voltadas mais a bem-estar, principalmente as academias, estão retomando as atividades, mas a recuperação tem sido gradual. Enquanto que no segmento de saúde as receitas estão abaixo em 23%, se comparadas ao período pré-crise, nas academias o percentual está abaixo em 60%.

Boas Práticas

A inovação sempre é um bom caminho para enfrentar os cenários adversos. 37% dos empresários do segmento de saúde inovaram na crise com venda de novos produtos ou serviços. O êxito da inovação é comprado porque na média, os que inovaram tiveram menor queda de faturamento (-32% versus -39%). Nessa linha, muitas clínicas de saúde vem adotando um atendimento híbrido (presencialmente e remotamente). Essa vem sendo uma saída para que adaptação aconteça de forma gradual. Academias de ginástica estão personalizando as gravações de treinos e passam a acompanhar a evolução do aluno mesmo à distância. Algumas clínicas odontológicas se adaptaram para atender nas próprias residências e tomando todos os cuidados para os atendimentos nos consultórios.

Educação

Impacto já observado no Brasil

Segundo os dados do Sebrae, o faturamento do setor está 49% abaixo do período pré-crise e apesar de 12% dos empresários do segmento terem demitido, 9% contrataram trabalhadores com carteira assinada no último mês.

Cenário e Tendências

A projeção de aumento de adoção de plataformas de aprendizagem digitais permanece pois alguns alunos ainda se manterão no ensino online e as instituições de ensino perceberam a necessidade e caminham para adotar ou aprimorar o ensino híbrido em suas metodologias. Percebe-se tendência de aumento no número de pessoas procurando qualificação à distância. Dados do Sebrae demonstram que 75% dos negócios estão funcionando.

Boas Práticas

Neste momento a maioria dos estados autorizaram o retorno das aulas presenciais, quatro unidades federativas ainda não têm uma data definida : AP, AL, BA e RJ, e três têm proposta de data e / ou abertura parcial: PB, RR e PR. As empresas que atuam com serviços educacionais devem se preparar para o retorno dos alunos, assim como se adequar ao calendário escolar formal a ser definido pelo Conselho de Educação. As escolas devem oferecer as modalidades de ensino híbrido e presencial, nos locais onde for permitido a retomada pelos governos estaduais e municipais. As escolas devem intensificar a gestão financeira para mitigar efeitos da redução das mensalidades provocadas por atrasos, descontos e inadimplência.

Notícias

<http://www.oecd.org/publications/a-caminho-da-era-digital-no-brasil-45a84b29-pt.htm>

<https://revistaeducacao.com.br/2020/12/15/educacao-2021-cne/>

Fontes: [Sebrae](#), [ABED](#) e [FENEP](#)



Turismo

Impacto já observado no Brasil

Segundo dados do Sebrae, o faturamento do setor está 62% abaixo do pré-crise. No final de novembro de 2020, 72% dos negócios de turismo já estavam de portas reabertas.

Cenário e Tendências

A retomada das viagens estão ocorrendo com cautela e devem ser sazonais. Há uma expectativa do setor com o final da alta temporada que deve seguir até o feriado do Carnaval. Os destinos de lazer e de áreas naturais deverão ser ainda a alternativa mais demandada.

O monitoramento do risco que novos decretos possam restringir e impactar as viagens devem se intensificar. Neste sentido também as adaptações que estes decretos possam demandar de última hora para manter o funcionamento.

De toda forma, o momento é de cautela, devido a tendência de aumentos de casos em todo o Brasil e a 2ª onda de COVID-19 que mantém muitos países europeus com medidas restritivas. Nos EUA a pandemia assumiu contornos mais graves. O momento atual vivenciado no mundo é de vacinação massiva das vacinas, o que traz um otimismo quanto a volta da normalidade e retorno das viagens, contudo nem todos os países terão sua população vacinada e imunizada no mesmo ritmo, o que também pode trazer restrições para países e viajantes não vacinados. O momento ainda traz incertezas para o retorno expressivo da atividade do turismo.

Boas Práticas

Intensificar a aplicação dos protocolos para assegurar a saúde dos seus clientes e da sua equipe. Os turistas brasileiros estão cientes do lockdown nos países europeus, o que potencializa o turismo interno, e aumenta as vendas das viagens para destinos brasileiros.

Siga rigorosamente os protocolos, se mantenha atualizado com os novos decretos e comunique aos atuais e potenciais clientes o compromisso da sua empresa com a segurança de todos.

É fundamental uma atuação integrada das empresas e entidades públicas dos destinos para manter a atividade do turismo no país com segurança e assim o efetivo processo de retomada.

A campanha de vacinação no Brasil teve seu início no final de janeiro, aos poucos os grupos de acordo com a prioridade serão vacinados, é preciso ficar atento as orientações estaduais para que todos os funcionários sejam vacinados no seu devido tempo.

Artesanato

Impacto já observado no Brasil

Segundo os dados do Sebrae, os pequenos negócios do setor, indicam que 17% das empresas estão sem funcionar. Sendo que 81% estão funcionando e destes, 59% implantaram novas formas de funcionamento, 11% mais empresas em relação ao mês passado. Apontam ainda queda de faturamento, com crescimento tímido de 1% em relação ao mês anterior, o que demonstra uma melhora de 21%, comparado ao mês de março. A recuperação do segmento está lenta e gradual.

Cenário e Tendências

Mais da metade dos artesãos inovaram perante a crise, tendo como o desenvolvimento de novos produtos/coleções com foco nas datas comemorativas de final de ano. A pesquisa demonstra estabilidade no setor com melhorias gradativas desde junho e vem melhorando até outubro (-70vs - 35), porém, houve uma queda de 4% desta melhoria em relação ao mês passado. Isso pode indicar investimentos realizados pelos artesãos para melhorar suas promoções comerciais nos últimos meses e/ou com foco na produção para se preparar para as demandas de natal. A tendência agora é aumentar as vendas, visando disponibilidade de artesanato para vendas em feiras e demandas de turistas.

Boas Práticas

Aproveite o período de férias para vender suas peças. Busque parcerias com outras empresas para possibilidade de vendas casadas. Aproveite a visita dos turistas para poder divulgar seus produtos. Invista no marketing digital, crie nas redes sociais campanhas de sensibilização para encantar seus clientes e potencializar suas vendas neste período. Para esse público ofereçam produtos voltados para artesanato de souvenir, e em algumas situações peças que remetam a identidade local, com isso encantar os turistas fazendo o relembrar de momentos vivenciados em seu estado, A hora é agora, conquiste novos clientes!

Indústria de Base Tecnológica e Energia

Impacto já observado no Brasil

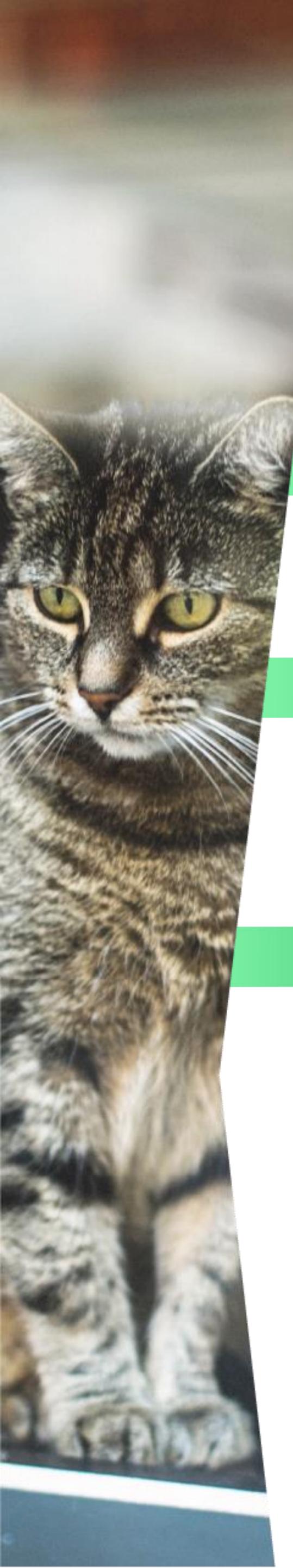
De acordo com o Sebrae, os pequenos negócios do setor já estão faturando 19% menos que antes (vs. -62% em abril).

Cenário e Tendências

Pequenos negócios se deparam com alta dos preços e escassez de insumo para aumento de produção e prestação de serviços. Há notícias que impactam no planejamento, segurança jurídica e/ou tributária como "Barrar desoneração pode gerar mais desemprego, alertam empresários" e ainda "Empresários e parlamentares criticam tentativa do governo de derrubar desoneração da folha" - são notícias que desaquecem contratos para pequenos negócios em subcontratações e fornecimento de terceira e quarta camada. Apesar disso, a indústria nacional adota a agenda positiva noticiando que "Após um ano difícil para a indústria, otimismo retorna em 2021". No recorte dos pequenos negócios, a pesquisa do Sebrae revela que 42% relataram ainda ter 18% acham que o pior já passou, 19% acham que os desafios trouxeram mudanças positivas e 21% estão animados com as novas possibilidades.

Boas Práticas

A inovação para as IBT tem sido uma saída rumo à competitividade e enfrentamento da crise. Na última pesquisa do Sebrae, os empresários foram questionados se haviam lançado ou começado a comercializar novos produtos ou serviços desde o começo da crise. No total dos setores, 39% dos empresários responderam que sim. Entre os respondentes de indústria de base tecnológica, esse percentual foi de 45%. Na média, os empresários que inovaram tiveram menor queda de faturamento do que aqueles que não o fizeram (-32% vs. -39%). Das IBT, 24% pesquisadas aumentaram seu faturamento após início da pandemia.



Pet Shops e Veterinárias

Impacto já observado no Brasil

Segundo os dados do Sebrae, o faturamento do setor está 32% abaixo do pré-crise.

Cenário e Tendências

O cenário aponta menor impacto, quando comparado com demais atividades econômicas, e tende a estabilizar na reta final do ano. Contudo, como este é um setor considerado essencial e houve aumento de animais domésticos nos lares brasileiros, há sempre expectativa de melhora no consumo, mas em volume mais discreto do que no período pré-pandemia.

Boas Práticas

Aproveite o momento para fortalecer o vínculo com seu cliente, melhorando sua comunicação e oferecendo serviços locais, como banho, tosa, passeio e informações sobre as espécies, raças, alimentos e outros dados que agreguem valor e importância à sua presença e a relação entre tutor e animal. Fortaleça também o delivery ou outras opções de entrega, como horários estendidos e pedidos antecipados. Mantenha o foco na segurança, pois os dados de contágio estão aumentando numa possível segunda onda do Covid-19, dessa forma mantenha sua equipe e seus clientes o mais seguros possível, não é momento de relaxar com as normas e protocolos de segurança.

Economia Criativa

Impacto já observado no Brasil

Segundo os dados do Sebrae, nos últimos 30 dias os pequenos negócios do setor indicaram que 38% estão sem funcionar. Apenas 3% fecharam as portas. Este cenário demonstra que, apesar da crise, as empresas do setor voltaram a reagir em comparação a pesquisa passada. Mais da metade já voltaram com seus negócios, entre estes 45% realizaram mudanças no seu empreendimento para voltar a funcionar. Seu faturamento aumentou 8%, ou seja, ocorreu um aumento de 4% em relação a março (início da crise -86% até o momento -82%).

Cenário e Tendências

A recuperação deste setor é difícil, pois a maioria das atividades dependem de aglomeração. Na realização da última pesquisa a qual obtivemos 241 respondentes apontou que nos últimos 30 dias as empresas do segmento de economia criativa demitiram 5%, sendo que 64% não possuem funcionários no seu estabelecimento. De abril até novembro já somam 37% de demissões e nos últimos 45 dias sem nenhuma contratação. Outro dado importante da pesquisa foi que houve um aumento de 41% para 64% de respondentes que alegaram ter dívida e está em atraso. A busca por empréstimo diminuiu 8%. Isso se dá por não terem sucesso na efetivação do empréstimo. As dificuldades de manter o negócio continua num patamar alto equivalente a 63%. O cenário demonstra uma ligeira melhora em comparação ao início da pandemia. A tendência é ser gradual e lenta.

Boas Práticas

Uma opção interessante é transformar eventos, cinema, peças teatrais, festas no formato drive-in, ou formatos de ilhas e grandes espaços, porém alguns estabelecimentos estão funcionando de forma presencial sendo intensificado os protocolos de segurança como nos cinemas, teatros e eventos culturais. Os formatos online, como as lives, seguem uma tendência que deve perdurar, ganhando força e adeptos. Outra opção é a realização de eventos híbridos (presencial/virtual) assim pode atender a todo o público alvo. Para audiovisual, além da utilização dos protocolos de segurança, é importante fazer uso de tecnologias e incentivar a redução de profissionais no set de filmagem, sem perda de qualidade, o que já está trazendo uma nova abordagem de consumo. O momento pede foco em atividades que não necessitem de aglomerações, como construção de novos projetos, elaboração de roteiro, pesquisas, prestações de contas, edição de sonorização e imagens. Para o setor de games, já estão acontecendo eventos visuais de playtest, nos quais esportistas e o público podem testar os jogos por meio de plataformas e códigos para liberação.

Ficha Técnica

Unidade de Competitividade - Sebrae Nacional

Gerente: César Rissete

Gerente Adjunto: Carlos Eduardo Pinto Santiago

Coordenação técnica: Lúcia Buson

Equipe:

Varejo: Flávio Petry, Fabianni Silveira Melo e Vicente Scalia Neto

Serviços de alimentação: Mayra Viana, Luiz Carlos Rebelatto e Carmen Sousa

Construção civil: Ênio Queijada e Edlamar da Silva (Sebrae/NA) e Jefferson Santos (Sebrae/MG)

Beleza: Andrezza Torres

Logística e Transporte: Cláudia Stehling, Victor Ferreira e Ludovico Riva

Oficinas e Peças Automotivas: João Pérsico

Saúde: Geraldo Costa

Educação: Patrícia Mayana

Artesanato: Durcelice Mascene e Jane Blandina

Turismo: Ana Clévia Guerreiro, Analuiza Lopes e Germana Magalhães

Indústria de base tecnológica: Juliana Borges

Pet shops e serviços veterinários: Hannah Salmen

Economia criativa: Denise Marques e Jane Blandina

Projeto gráfico: Tahak Meneguzzo